

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18	António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Braselina Gomes do Rego e marido; Ana Correia Agonia (aniv.); Cecília Carvalho Baganha (aniv.); Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio de Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo Costa; Eduardo Pinto; Aurora Cerqueira; Virgínia Esteves da Costa Jácome
15	Ter	18	Manuel de Oliveira Lancha e sogros; Florinda Martins; Manuel Viana Custódio e família; David Lopes Carvalho e pais; Palmira Pires do Rego e marido; Maria da Conceição de Sousa Oliveira e marido; Intenções da Casa do Ceiro; Virgínia Esteves da Costa Jácome; Maria do Carmo Esteves e marido
16	Qua	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; António José Rodrigues Cunha; Rosa Alves do Couto e irmã; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira; Virgínia Esteves da Costa Jácome; Rafael Gomes de Passos; José Luís Lourenço Fernandes Moreira; Ernesto José Gomes e esposa
17	Qui	18	Olívia da Costa e marido; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela e marido; Manuel Luís Martins Esteves, pais, sogros e filho; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Rosa Rodrigues dos Santos Barbosa
18	Sex	18	Laura Soares de Freitas e marido; Salvador Martins Pinto e esposa; Açucena Fernandes (aniv.); Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; António Gonçalves de Sousa; Rosa Afonso de Castro e marido; Maria Enes Caravela; Salvador Soares Ribeiro; António Lopes Mourão, pais e sogros; Rui Augusto dos Santos Labutte; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18	Virgínia Esteves da Costa Jácome (30.º dia); Manuel da Silva Rocha e família; Sandra Maria de Passos Barreiros; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Manuel da Silva Rocha e família; Vitória Rodrigues Amorim e marido; José dos Santos Silva; António José Neiva Franco; Domingos Gouveia Machado; Em ação de graças a N. Sr.ª da Cabeça e a S. Bento
20	Dom	9	José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Maria Delmira Gonçalves Pereira Barreiros; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus

PARÓQUIA VIVA

N.º 358 – 13/10/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum – Ano C



«Quando Jesus a caminho de Jerusalém ... vieram ao seu encontro dez leprosos. ... disseram em alta voz: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós”. ... Jesus disse-lhes: “Ide mostrar-vos aos sacerdotes”. E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra.» (Evangelho)

Duas chaves para o sucesso: começar e acabar - II

Por: José Luís Nunes Martins

(Continuação)

Há quem tenha medo. Medos. Tantos que acaba por não fazer nada. Ora, a força que nos pode mover para o nosso melhor é a mesma que nos faz aceitar um falhanço sem perder o entusiasmo. O medo do fracasso é estúpido, na medida em que, se nos impedir de agir, torna-se um fracasso maior do que aquele que se pretende evitar.

Pelo caminho, são tantos os que desistem. Alguns até antes de começar. Outros, por tantas razões, acabam por se reduzir à simples falta de confiança em si mesmos. Não confiam em si e pretendem evitar ser vistos como falhados.

É incrível a quantidade dos talentos e a potência das forças que temos em nós e que desconhecemos por completo, até ao momento em que se revelam – que é quando são mesmo necessários. Julgamo-nos fracos e isso parece-nos uma excelente desculpa para justificar a nossa deliciosa preguiça, que trará enormes amarguras à nossa vida se não combatermos os seus encantos.

Sem trabalho não há sucesso. Sem primeiro passo não há caminho. Sem um destino concreto não faz sentido caminhar.

Acabar é essencial. Mais do que ser o relógio ou o calendário a definir quando está pronto, deve ser cada um de nós a decidir isso. Não buscando a perfeição, mas, com a coragem de entregar o possível, abrir mão do que se fez.

A maior parte do caminho para os futuros que sonhas é mesmo por onde não há chão. Quando terminares esse caminho, terás também deixado feito um chão mas, ainda mais importante, terás feito de ti alguém capaz de dar sentido aos teus talentos, às tuas forças e à tua vida.

Coragem. Começa e acaba.

In Ecclesia, 29.09.2019

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Reis 5, 14-17

2.ª Leitura: 2 Tim. 2, 8-13

Evangelho: Lc. 17, 11-19

- O valor da gratuidade e da gratidão -

A liturgia da Palavra deste domingo recorda-nos a lepra, terrível doença, que noutros tempos era marcada por determinadas proibições de ordem social.

O nosso mundo, nos dias de hoje, está transformado numa “lepra” gerada pelo espírito economicista e tecnológico. Tudo se compra, tudo se paga.

Perante este panorama real, muitos perderam a noção e o valor da gratidão e da gratuidade, virtudes que desde crianças nos ensinaram: agradecer os favores recebidos e servir sem esperar recompensa. ...

Ao escutarmos as leituras propostas para este 28.º Domingo do Tempo Comum reparamos na importância dada à cura do leproso Naamã, bem como à cura dos dez leprosos que pediram a intercessão de Jesus.

A Palavra de Deus que hoje nos é dirigida, pretende chamar a nossa atenção para duas virtudes humanas esquecidas por muitos de nós: a gratuidade e a gratidão.

O general sírio Naamã, cujo relato ouvimos na primeira leitura, ao lavar-se sete vezes no rio Jordão e sentindo-se curado, volta atrás para agradecer a Eliseu com um presente, mas este recusa-se a aceitá-lo. Não deseja que Naamã pense que o milagre é obra sua, mas pura gratuidade de Deus. Eliseu é um modelo para todos nós, não somente pela sua compreensão, mas também pela sua retidão. Não pretende que lhe agradeçam a ele, mas a Deus.

Também os leprosos, de que nos fala o Evangelho, foram limpos de modo extraordinário pela ação de Deus, através da intermediação de Seu Filho, Jesus. ...

A nossa vida e as nossas fragilidades

A narração deste episódio quer chamar-nos a atenção para as nossas fragilidades: ninguém é justo, ninguém está sem lepra; todos procuramos a salvação do Senhor. A lepra simboliza a condição de pecado, da miséria humana, da situação de afastamento de Deus e dos irmãos.

Saibamos, como o samaritano, reconhecer os bens recebidos de Deus, a fim de comunicarmos aos homens os Seus dons, proclamando o nosso reconhecimento e a sua descoberta. Saibamos dar a mão, ajudar os leprosos de hoje, nos quais também estamos de certo modo incluídos.

Os leprosos de hoje

Os leprosos de hoje, são todos aqueles que, marginalizados e discriminados pela comunidade, continuam ainda a sofrer na própria pele as consequências das feridas da lepra do pecado.

Se pensarmos honestamente na nossa condição de leprosos, de pecadores diante de Deus, já não nos consideraremos acima de ninguém, conseguiremos deixar de julgar, condenar e excluir. Compreenderemos que somos irmãos de todos os homens, de que fazemos o mesmo caminho ao lado uns dos outros e que nos apoiamos mutuamente no rumo que conduz Àquele que é o único que pode curar.

A nossa vida cristã é esse caminho, esse itinerário que nós sabemos ser longo e penoso. Ponhamo-nos, pois, ao lado dos demais, caminhemos juntamente com eles e um dia, com alegria, compreenderemos que ao percorrermos juntos tanta estrada, acabamos por ser curados por Jesus da lepra das nossas próprias imperfeições.

Extraído do site da paróquia de S. Luis, Faro

INFORMAÇÕES

Reunião da Direção do CSPA: A direção do nosso Centro Social fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 16, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a quarta reunião ordinária deste ano 2019, a realizar na próxima sexta-feira, dia 18, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese, este ano pastoral sob o lema “Somos Igreja que Acolhe”; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para o próximo ano 2020; 7. Outros assuntos.

Lembramos que as reuniões do CPP são abertas a todos os paroquianos, os quais poderão intervir para expor as suas ideias e sugestões, apenas não podendo votar. Participe!

Formação para Catequistas da Adolescência: O Secretariado Diocesano da Catequese, convida a participar numa ação formativa sobre o projeto “Say Yes – Aprende a dizer Sim”. Esta formação é dirigida a todos os catequistas, de modo especial aos catequistas de adolescentes, e realizar-se-á no próximo sábado, dia 19, entre as 10 e as 13h, no Centro Paulo VI, em Darque.

A sessão irá contemplar os seguintes pontos: 1. Enquadramento do projeto; 2. Temática; 3. Encontro de ponto de partida; 4. Estrutura de cada etapa; 5. Metodologia de projeto.

Contamos contigo! LEVANTA-TE! SAY YES!

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 19, às 15,30 h., realiza-se na sala da Secretaria Paroquial, a reunião mensal dos Cursilhistas com o pároco. É mais uma oportunidade para aqueles que viveram um dia os 3 dias do Cursilho de Cristandade renovarem o seu compromisso como cristãos, através da oração, formação e convívio.

Open Day Escuteiros: No próximo sábado, dia 19, pelas 15h30, o Agrupamento de Escuteiros do Senhor do Socorro organiza uma tarde aberta a todos os que queiram experimentar o que é o escutismo.

Convidam-se todas as crianças e jovens a participarem sem qualquer compromisso e passarem uma tarde diferente, cheia de aventuras e novas amizades.

Contas da Festa de S. Mamede: Na última reunião do CPAE foram apresentadas as contas da Festa em honra de S. Mamede 2019, que resumimos assim: Receita – 36.717 €; Despesa – 29.352 €; Saldo final – 7.365 €.

Peregrinação Diocesana a Fátima: Lembramos que se vai realizar no próximo dia 27 de outubro (domingo), uma Peregrinação Diocesana a Fátima, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, para a qual são convidados todos os cristãos da nossa Diocese, inclusive todos os párocos. A iniciativa insere-se na temática Diocesana do novo Ano Pastoral, subordinada ao lema “Somos Igreja que Acolhe”, sob a proteção de Santa Maria Maior, Padroeira principal da Diocese.

O nosso pároco participará na Peregrinação e organizará transporte para ela, em conjunto com as paróquias vizinhas. Para isso, quem quiser participar deve dar o nome e contacto até este domingo, dia 13.

(Continua na pág. 4)